

## LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NA ERA DO TIKTOK: UMA PONTE ENTRE AS REDES SOCIAIS E A SALA DE AULA

Caroline Suzan Chaves<sup>1</sup>  
Renan Paulo Bini<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

É impossível pensar em um mundo pós-pandêmico sem interações virtuais. As redes sociais se tornaram o meio principal de comunicação em nossa sociedade. Pensando nisso, este estudo pretende abordar sobre o ensino de leitura crítica e formação de opinião em sala de aula, utilizando discussões levantadas em perfis de *TikTok* com foco no incentivo à leitura.

O presente resumo expandido busca traçar uma ponte entre a sala de aula e as redes sociais para incentivar os professores no uso dos conteúdos gerados nessas plataformas como meio de elaboração de exercícios introdutórios de leitura crítica e interpretação com alunos do Ensino Médio.

Dessa forma, o objetivo geral deste texto é analisar vídeos publicados no *TikTok*. São apresentadas, também, reflexões sobre a importância de exercícios interpretativos e como correlacioná-los com leituras de interesse dos adolescentes. A partir disso, tem-se como objetivos específicos: a) discorrer sobre o incentivo à leitura entre jovens e a contribuição da cibercultura nesse processo; b) apresentar a elaboração de uma atividade relacionando os tópicos acima citados, com foco na leitura, a produção de um comentário crítico e discussão sobre o tema.

Para o cumprimento destes objetivos, revisitamos os conceitos do filósofo Pierre Lèvy (1999) de uma sociedade virtual e a sua respectiva cultura. Para melhor fundamentar as discussões sobre a atividade elaborada, utilizaram-se os conceitos de leitura e interação com o texto, apresentados por Cristiane Angelo e Renilson Menegassi (2020), com foco principal na Linguística Textual, proposta por Ingedore Villaça Koch (2015) e de Dialogismo, de Mikhail Bakhtin (2003), assim como os estudos sobre multimodalidade apresentados por Ana Elisa Ribeiro (2020).

### 1 METODOLOGIA

Para melhor entender a questão da leitura entre jovens dentro e fora da sala de aula, o presente resumo expandido foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análises de notícias e conteúdos publicados na rede social *TikTok* de caráter qualitativo. Inicialmente, revisamos os conceitos sobre a comunidade virtual apresentados por Pierre Lèvy (1965) em seu livro *Cibercultura* (1999) em comparação com o consumo atual de redes sociais, considerando o período pandêmico e pós-pandêmico. Para isso, foram levantadas pesquisas apresentadas em forma de postagens em sites de notícias acerca do número de usuários no Brasil de 2023.

Em um segundo momento, analisamos os números referentes aos usuários da plataforma digital *TikTok*, configura-se como um aplicativo de vídeos curtos, com duração de 15 segundos e que podem chegar até três minutos, funciona por meio de comunidades, subdivididas pelo uso de *tags*, ou seja, palavras-chave que direcionam

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Letras Português/Italiano, segundo ano. Unioeste, *Campus* de Cascavel. carolinesuzanch@gmail.com

<sup>2</sup> Doutor em Letras pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Orientador. Prof. do Curso de Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. renanpaulobini@hotmail.com

os conteúdos conforme a preferência do usuário. Dentre as *tags*, ou como chamamos neste artigo, as comunidades, encontra-se uma presença grande de usuários-leitores.

A comunidade denominada de *booktok*, que podemos traduzir ou definir como *TikTok* do Livro, é uma comunidade ativa de leitura e produção de resenhas e comentários críticos, assim como discussões entre leitores sobre os livros famosos do momento, de produção independente nacional, *best-sellers* internacionais e, também, os clássicos brasileiros presentes no currículo escolar do Ensino Médio. Com base no levantamento acerca da produção dos conteúdos na plataforma, comparamos com notícias sobre as vendas de livros feitas em período de isolamento, na pandemia, e sua relação direta com os leitores do *booktok*.

No item seguinte, analisamos de maneira qualitativa os enunciados produzidos por duas participantes ativas da comunidade sobre a obra *Senhora*, de José de Alencar. E como ambas utilizaram a plataforma para o incentivo da leitura da obra clássica. Para criar um comparativo ao movimento de leitores nas comunidades virtuais, fizemos uma revisão dos documentos e teóricos que abordam a temática da leitura em sala de aula.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O TikTok emerge como um fenômeno entre as redes sociais no Brasil, com destaque para a sua significativa base de usuários adultos, alcançando 82,2 milhões segundo a revista Exame em abril de 2023. A plataforma é caracterizada por vídeos curtos, de 15 segundos a até três minutos, organizados em comunidades temáticas através de *tags*. Entre essas comunidades destaca-se a *booktok*, focada em leitura e discussões literárias, que reúne desde obras nacionais independentes até clássicos consagrados e tem grande adesão do público adolescente. Esse engajamento é evidenciado pelo aumento na venda de livros durante a pandemia, um período em que atividades individuais ganharam força, indicando um impacto positivo do TikTok no incentivo à leitura, conforme relatado pela Nielsen *BookScan* e divulgado pela CNN Brasil (Franzão, 2022).

A *booktok* demonstra seu papel social relevante ao estimular a leitura entre os jovens, mesmo que a variedade de títulos discutidos possa ser limitada. Este fenômeno reflete a visão de Lèvy (1999) sobre a interatividade e a participação ativa dos usuários em mídias, mesmo quando parecem passivos. A comunidade do TikTok, portanto, não apenas promove a interação entre seus membros, mas também reafirma a ideia de uma comunidade global e virtual, sem barreiras geográficas, ressaltando a importância social e cultural da plataforma como um espaço de incentivo à leitura (Lèvy, 1999).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No contexto educacional, professores podem enfrentar desafios ao promover a leitura de clássicos literários entre os adolescentes. No entanto, na plataforma *TikTok*, os criadores de conteúdo têm inovado na forma de apresentar essas obras, tornando-as mais atraentes ao público jovem. Exemplo disso é a estratégia de comparar clássicos da literatura, como *Senhora* de José de Alencar, com elementos da cultura pop contemporânea, como músicas de artistas famosos, a fim de criar pontos de identificação e interesse. Um vídeo de 2022 exemplifica essa abordagem ao estabelecer um paralelo entre a obra de Alencar e a canção “Blank Space”, de Taylor Swift, sugerindo que fãs da música possam se interessar pelo clássico brasileiro.

A plataforma *TikTok* se mostra um campo fértil para a promoção da literatura, com produtores de conteúdo elaborando resenhas e comentários críticos em diversos formatos, desde listas até roteiros detalhados. Um exemplo é um vídeo de dois minutos de uma professora de literatura que, ao responder a um seguidor, oferece uma análise enriquecedora do clássico *Senhora*, engajando a audiência em uma discussão literária. Essas interações confirmam a perspectiva de Lévy (1999) sobre a natureza ativa da audiência, que não apenas consome o conteúdo, mas também participa do diálogo cultural e crítico proposto.

Considerando que a atual geração de alunos está imersa no mundo digital, as escolas são desafiadas a adotar métodos inovadores que incentivem a leitura e o engajamento com o currículo escolar. O *TikTok*, visto sob essa luz, transcende sua função de rede social, posicionando-se como uma ferramenta pedagógica potencial para conectar estudantes aos conteúdos curriculares de forma relevante e atualizada. Isso vai ao encontro do que Silva e Fernandes (2020) defendem sobre a necessidade de adaptar as práticas educativas aos novos contextos comunicativos dos alunos.

A integração do *TikTok* no ambiente educacional, especialmente nas aulas de literatura, representa uma abordagem inovadora para a compreensão e a produção de texto, alinhada ao caráter multimodal da comunicação contemporânea. Neste contexto, a leitura em sala de aula, conforme delineado pela BNCC (Brasil, 2018), é reestruturada sob uma perspectiva cognitivista e interativa, como propõe a Linguística Textual de Koch (2015) e a visão enunciativo-discursiva de Angelo e Menegassi (2020). Essas abordagens enfatizam a construção de sentidos e a interatividade do processo leitor, distanciando-se da mera decodificação e instigando o desenvolvimento crítico. O diálogo entre texto e leitor é vital, onde o significado emerge da interação de ambos, conforme apontam Angelo e Menegassi (2020). Além disso, a multimodalidade nas redes sociais, segundo Kress e Van Leeuwen (2001) e Ribeiro (2020), destaca que a leitura moderna é, por natureza, multimodal, envolvendo diversos modos de comunicação simultaneamente.

Ao utilizar o *TikTok* como uma ferramenta pedagógica, procura-se fomentar a contextualização e a interação dos alunos com os textos literários, apoiando-se na teoria discursiva e dialógica de Bakhtin. O vídeo de *@giowoolf* pode servir como um ponto de partida para discussões em aula, promovendo a conexão entre a literatura clássica, neste caso *Senhora* de José de Alencar, e os elementos contemporâneos presentes na plataforma de mídia social. A atividade de produzir um vídeo-resenha no *TikTok* tem como meta a aplicação prática dos conceitos literários e a promoção da interatividade com o texto lido. Desta forma, enfatiza-se a importância da leitura e da produção textual ativa, mesmo nas redes sociais, valorizando o processo interativo de leitura, conforme ressaltam Angelo e Menegassi (2020).

## CONCLUSÃO

A escola é um ambiente de formação, portanto deve-se considerar o contexto social e as condições de produção atuais. Em um mundo cada vez mais virtual e multimodal, os gêneros de escrita/fala se mesclam e cabe aos professores a formação de leitores-críticos para integrar as plataformas digitais como cidadãos. O incentivo à leitura, outro grande desafio, também pode ser reforçado quando o posicionamento da escola busca incluir, e não ignorar o mundo virtual.

Criar um ambiente conectado é, também, transformar a sala de aula e a educação mais atrativa para o público que a frequenta, ou seja, os adolescentes. O incentivo à leitura partindo do tema redes sociais pode ser uma maneira de entender

o mundo virtual como um local para se aprender e interagir com o mundo real. Enquanto papel formador, a escola sempre haverá de ser um ambiente condizente com a realidade atual, ao passo que possa incluir todos nos avanços sociais-tecnológicos.

Em síntese, enxergar as redes sociais, sobre tudo o #booktok pela ótica de uma ambiente incentivador e um exemplo para motivar os alunos a se interessarem pela leitura e produção textual é criar uma ponte entre o ensino e o mundo lá fora, dando aos alunos autonomia para criações, tornando-os em cidadãos-virtuais atuantes.

## REFERÊNCIAS

ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José. CONCEITOS DE LEITURA E ENSINO DE LÍNGUA. *In*: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine Fuza (orgs.) **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 14-84.

BAKTHIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**. Tradução do Russo por Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. **Relatório Brasil no Pisa 2018**: versão preliminar. 2019. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/acoes\\_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio\\_PISA\\_2018\\_preliminar.pdf](https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/documentos/2019/relatorio_PISA_2018_preliminar.pdf). Acesso em: 07 maio 2023.

EXAME. Ranking mostra quantos brasileiros estão no TikTok em 2023. **Exame**. 8 abr. 2023. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/ranking-mostra-quantos-brasileiros-estao-no-tiktok-em-2023/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

FRANZÃO, Luana. O TikTok se tornou um dos maiores incentivadores à leitura entre os jovens; entenda. **CNN Brasil**. São Paulo, 15 jul. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/o-tiktok-se-tornou-um-dos-maiores-incentivadores-a-leitura-entre-os-jovens-entenda/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. Multimodal discourse. The modes and media of contemporary communication. Introdução. Londres: Arnold, 2001. p. 1-23. Tradução para o espanhol por Laura H. Molina. **UNLP**, 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/34727832/Multimodal\\_discourse\\_The\\_modes\\_and\\_media\\_of\\_contemporary\\_communication\\_Discurso\\_multimodal\\_Los\\_modos\\_y\\_los\\_medios\\_de\\_la\\_comunicaci%C3%B3n\\_contempor%C3%A1nea](https://www.academia.edu/34727832/Multimodal_discourse_The_modes_and_media_of_contemporary_communication_Discurso_multimodal_Los_modos_y_los_medios_de_la_comunicaci%C3%B3n_contempor%C3%A1nea). Acesso em: 14 out. 2023.

LÉVY, Pierre. **CIBERCULTURA**. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade e Leitura: como ver e desver textos. *In*: ANGELO, Cristiane Malinoski Pianaro; MENEGASSI, Renilson José; FUZA, Ângela Francine Fuza (Orgs.) **Leitura e Ensino de Língua**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. 456p.

RODRIGUES, Cacilia. [S. l.: s. n.], 2022. 1 vídeo (02:09 min). **Publicado no Tiktok.** Disponível em:  
<https://www.tiktok.com/@cacilianogueira/video/7057548472014081286>. Acesso em:  
03 maio 2023.

SILVA, Kellen. de Lima; FERNANDES, Juliana Cristina da Costa. Metodologias Ativas e o Lúdico: possibilidades de práticas de leitura em salas de aula. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e122973694, 2020.

VÍDEO “Senhora supremacy”, produzido por @giawoolf, 2022. 1 vídeo (12 seg). **Publicado no Tiktok.** Disponível em:  
<https://www.tiktok.com/@giawoolf/video/7173081208421633285>. Acesso em: 03 maio 2023.